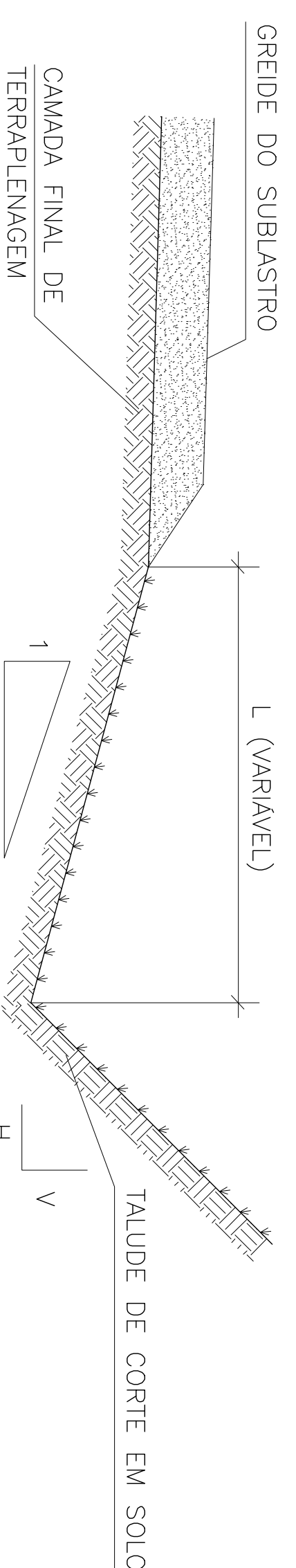


SARJETAS EM CORTE
SARJETA TRIANGULAR EM SOLO
 (Revestimento vegetal)

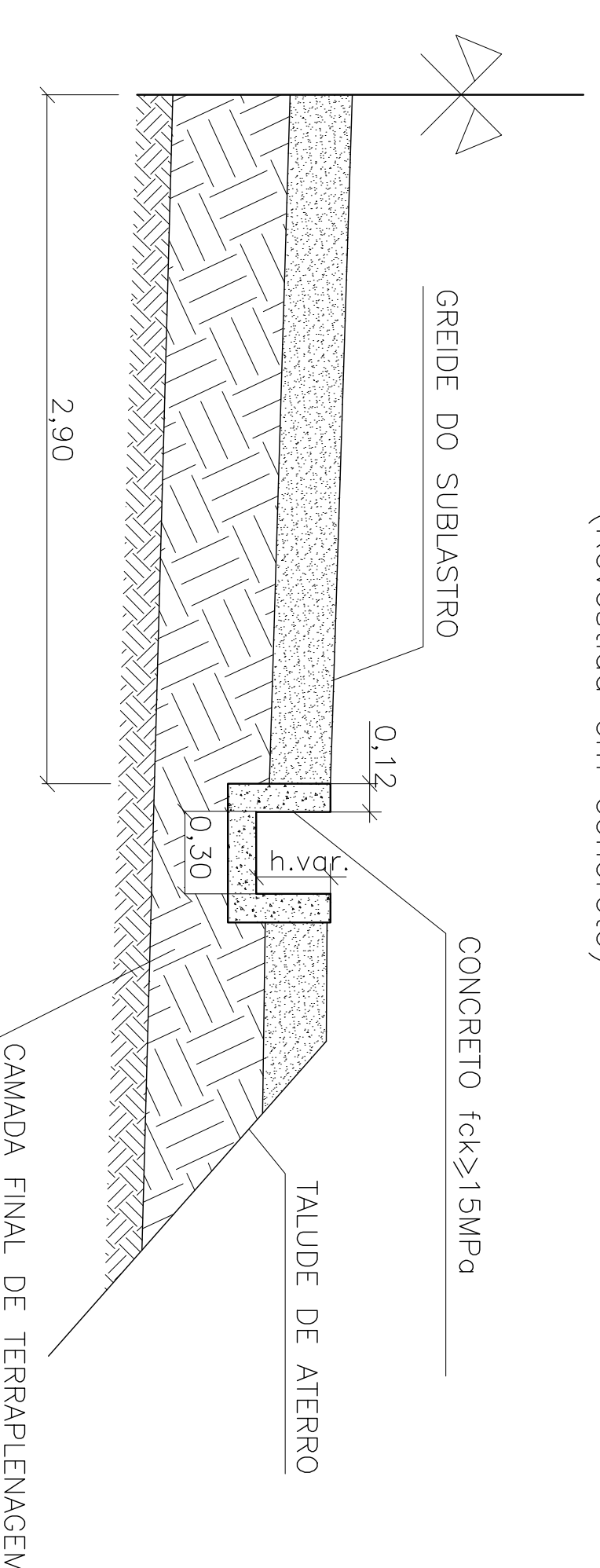


L	RECOMENDAÇÃO
2,00	Valor Desajustado
1,00	Valor Mínimo

Ver Nota 8

SARJETAS EM ATERRO

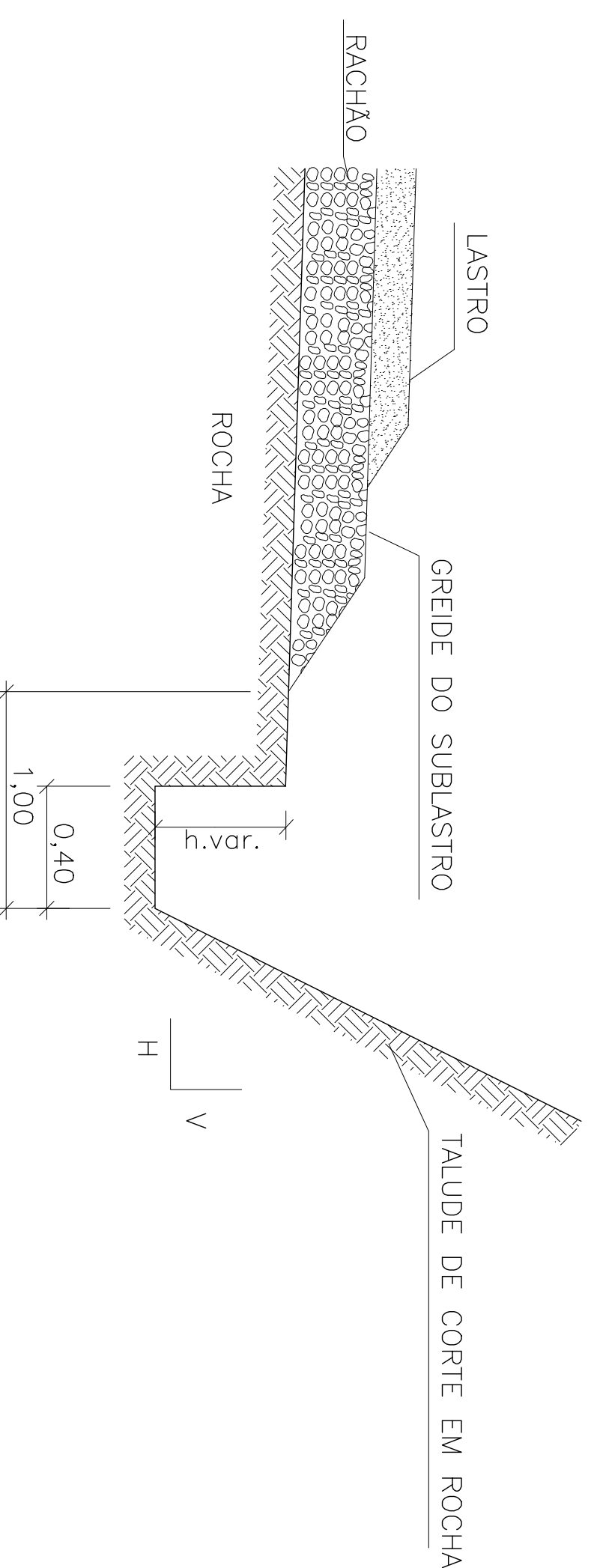
SARJETA RETANGULAR
 (Revestida em concreto)



CONSUMOS MÉDIOS			
b	h	Esquadro em Solo (m²/m)	Forma de Moldura (m²/m)
(m)	(m)	(m²/m)	(m²/m)
0,30	0,30	0,23	14,315MPa (m³/m)
		0,60	0,14
			0,00005

- NOTA:
- 1) Em aterro com greide < 0,3%, a profundidade da sarjeta é variável entre 0,15 e 0,45, de modo a manter a declividade mínima de 0,3%.
 - 2) Consumo para construção de declividade do greide > 0,3%.
 - 3) Aterros com altura inferior à 1,5m não necessitam de sarjetas.

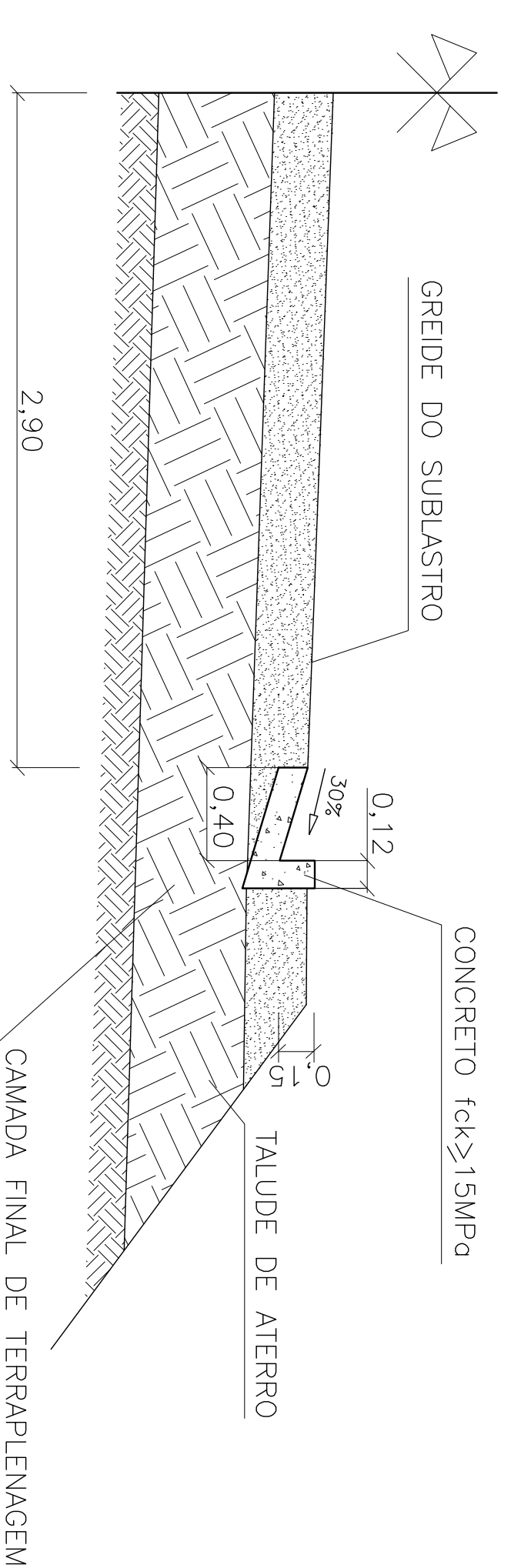
SARJETA RETANGULAR EM ROCHA



CONSUMOS MÉDIOS		
b	h	Esquadro em Rocha (m³/m)
(m)	(m)	(m³/m)
0,40	0,30	0,13

NOTA: Em corte com greide < 0,3%, a profundidade da sarjeta é variável entre 0,15 e 0,45, de modo a manter a declividade mínima de 0,3%.
 Greide > 0,3% altura mínima de 0,30m.
 Revestir com argamassa em caso de rocha fraturada.

SARJETA TRIANGULAR
 (Revestida em concreto)



CONSUMOS MÉDIOS			
b	h	Esquadro em Solo (m²/m)	Forma de Moldura (m²/m)
(m)	(m)	(m²/m)	14,315MPa (m³/m)
0,40	0,15	0,109	0,15
			0,0953
			0,00013

NOTA: Utilizar em aterro com greide >= 0,4%.

ót. 7/24	ót. 7/24
ót. 7/24	ót. 7/24
1	0,00
2	0,00
3	0,00
4	0,00
5	0,00
6	0,00
7	0,00
8	0,00
9	0,00
10	0,00
11	0,00
12	0,00
13	0,00
14	0,00
15	0,00
16	0,00
17	0,00
18	0,00
19	0,00
20	0,00
21	0,00
22	0,00
23	0,00
24	0,00
25	0,00
26	0,00
27	0,00
28	0,00
29	0,00
30	0,00
31	0,00
32	0,00
33	0,00
34	0,00
35	0,00
36	0,00
37	0,00
38	0,00
39	0,00
40	0,00
41	0,00
42	0,00
43	0,00
44	0,00
45	0,00
46	0,00
47	0,00
48	0,00
49	0,00
50	0,00
51	0,00
52	0,00
53	0,00
54	0,00
55	0,00
56	0,00
57	0,00
58	0,00
59	0,00
60	0,00
61	0,00
62	0,00
63	0,00
64	0,00
65	0,00
66	0,00
67	0,00
68	0,00
69	0,00
70	0,00
71	0,00
72	0,00
73	0,00
74	0,00
75	0,00
76	0,00
77	0,00
78	0,00
79	0,00
80	0,00
81	0,00
82	0,00
83	0,00
84	0,00
85	0,00
86	0,00
87	0,00
88	0,00
89	0,00
90	0,00
91	0,00
92	0,00
93	0,00
94	0,00
95	0,00
96	0,00
97	0,00
98	0,00
99	0,00
100	0,00

ESTE DESENHO É DE PROPRIEDADE DA VALEC E NÃO PODE SER REPRODUZIDO SEM A AUTORIZAÇÃO DA VALEC. A VALEC NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS DE CÁLCULO, OMISSÃO DE INFORMAÇÕES OU ERROS DE EXECUÇÃO. A VALEC NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS DE CÁLCULO, OMISSÃO DE INFORMAÇÕES OU ERROS DE EXECUÇÃO. A VALEC NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS DE CÁLCULO, OMISSÃO DE INFORMAÇÕES OU ERROS DE EXECUÇÃO.

CS/Sarjeta/EF - 151 Ferraços Norte Sul V - HIDROLOGIA E DRENAGEM/Qualificação e Desempenho e Desempenho Controlado

NOTAS

- 1) Nos dispositivos de drenagem em concreto acionar sempre de 20mm a cada 30cm com 1cm de abertura.
- 2) As juntas de dilatação deverão ser preenchidas com argamassa tipo 1/3.
- 3) O solo deverá ter umidade < 25%.
- 4) O solo deverá ter umidade < 25%.
- 5) O solo deverá ter umidade < 25%.
- 6) Para o cálculo das dimensões de sarjetas deverá ser utilizada a declividade correta no sentido de escoamento para evitar a formação de poças.
- 7) As dimensões apresentadas nos desenhos estão em metros.
- 8) O concreto deverá ser aplicado em camadas de 10cm.
- 9) Nos casos de fôrça fraqa, L_{ef} = 100cm, o valor mínimo L=2,00m.
- 10) Nos casos de fôrça fraqa, L_{ef} = 100cm, o valor mínimo L=2,00m.

DESENHOS DE REFERENCIA

Para referência de forma - 80-DES-000A-19-7005
 Para referências de dimensão - 80-DES-000A-19-7005

REV.	DATA	TIPO	DESCRIÇÃO
1	14/02/09	E	ESBOÇO DE SARJETA DE ATERRO E CORTE
2	24/09/09	E	REVISÃO DE ATERRO E CORTE
3	10/09/09	C	ESBOÇO DE ATERRO E CORTE
4	10/09/09	C	ESBOÇO DE ATERRO E CORTE

TIPO DE EMISSÃO

(A) PRELIMINAR (B) PARA LICITAÇÃO (C) PARA CONSTRUÇÃO
 (D) PARA LICITAÇÃO (E) PARA CONSTRUÇÃO
 (F) PARA LICITAÇÃO (G) PARA CONSTRUÇÃO

VALEC

REVISÃO: 2

PROJETO TIPO DRENAGEM SARJETAS

ESCALA: 80-DES-000A-19-7003

REV: 2